

## **Programação do Festival Carlos Nunes – 35 Anos de Sucesso**

### **3/11 – Como sobreviver em festas e recepções com Buffet escasso**

A montagem mineira que já foi assistida por mais de 900.000 pessoas comemora 18 anos de sucesso

“Imagine-se em uma cerimônia religiosa de casamento. Você escolhe, intencionalmente, assentar nas pontas laterais dos bancos da igreja. Assim, ficará mais fácil a saída direto para a festa. Afinal você nem fez um lanchinho ou refeição antes de sair de casa, preservando o estômago para os comes e bebes que estariam por vir”. Essas e outras situações são vivenciadas pelo protagonista de um buffet escasso. O ator Carlos Nunes narra fatos típicos em ambientes de festas e ensina alguns truques para que a plateia não passe por situações desagradáveis ou constrangedoras nessas ocasiões. O clima é propício para que o humorista, acompanhado pelos atores Douglas Gonzales e Marcos Kass, interprete vários personagens capazes de levar o público a gargalhadas contínuas.

Em 2005, a peça cumpriu temporada de três meses no Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea, no Rio de Janeiro, com o mesmo sucesso de público, causando excelente repercussão. O espetáculo tem o propósito de repetir o sucesso das temporadas anteriores, demonstrando o forte apelo que o espetáculo possui perante o público. O personagem interpretado por Nunes, há 15 anos, faz uma espécie de deboche satírico da sociedade que está sempre se valendo de pretextos para beber e comer. Ao final do espetáculo, o público recebe um certificado de conclusão do curso “Como Sobreviver em Festas e Recepções com Buffet Escasso”, que é reconhecido pelo maitre.

### **4/11 – Comi uma galinha e tô pagando o pato – uma comédia do peru**

No palco, Carlos Nunes interpreta o presidiário Zé da Silva, narrando, com muito humor e pitadas de ironia, como foi parar na prisão após roubar a galinha de estimação da filha de um deputado. Na narrativa, por causa do ocorrido, o deputado entra com Projeto de Lei em Brasília para transformar a galinha em animal sagrado no Brasil assim como a vaca é na Índia.

O humilde desempregado, que foi criado obedecendo às leis divinas e que aprendeu com a mãe que *“a indução, a honestidade e a personalidade vem do berço”*, fica sem entender porque um crime tão simples, cometido apenas para livrar a família da fome, o deixou tanto tempo atrás das grades. Enquanto vive o medo de ter o Projeto de Lei aprovado, ele divaga, com seu advogado, sobre crimes tão mais sérios que ficam impunes e situações reais que mereciam mais atenção como: a pobreza *“eu moro num aglomerado tão carente que eles estão roubando até curativo de machucado”*; as falhas na educação; o descaso com a saúde *“o Ministério da Saúde já está advertindo: ficar doente é prejudicial à saúde”*; o salário dos aposentados; a atuação da polícia; a impunidade e liberdade parlamentar; os direitos garantidos a todo cidadão pela Constituição Brasileira; e outros temas que, além de atuais, são citados com muita propriedade e irreverência. Em 2014, Carlos Nunes cumpriu temporada de dois meses com o espetáculo no *respeitado teatro Bibi Ferreira*, em São Paulo, com o mesmo sucesso de público, causando excelente repercussão.

### **5/11 – Perolas do Tejo**

Assistida por milhares de pessoas em todo o país, Pérolas do Tejo é uma comédia que narra histórias pessoais, principalmente da família do ator Carlos Nunes, da cidade do Serro, no interior de Minas. Na montagem, o humorista mescla histórias populares, casos e piadas com base em personagens reais, como suas tias Carmelita, Neneca e Piquitita, seu tio Juvenal, sua irmã e seu primo Antônio Júnior. Divertir é o principal objetivo do espetáculo. “Já está provado cientificamente que rir é melhor que remédio”, garante o ator Carlos Nunes.

Escrita em parceria com o jornalista Jorge Fernando dos Santos, "Pérolas do Tejo" é um dos trabalhos mais marcantes de Carlos Nunes. Natural de Serro, cidade do interior de Minas, próximo a Diamantina, Carlos Nunes praticamente nasceu artista. Com dois meses de vida encenou sua primeira peça como menino Jesus no presépio vivo de sua cidade. Ainda muito novo, aos oito anos de idade, se mudou para Belo Horizonte, local onde se profissionalizou como artista. "O teatro é a minha vida e a minha paixão, desde que me entendo por gente já sentia essa atração por ele", conta.

### **6/11 – Francisco de Assis – do rio ao riso**

Espectáculo trata, com humor e emoção, a vida do homem que se tornou santo

A montagem traduz a imagem não só do santo, mas do homem genial que foi Francisco, da sua infância até a sua morte. Toma-se dele a humanidade com que enfrentou o seu desafio de mais amar que ser amado. “A ideia é fazer rir sem ofender. É divertir sem blasfemar. Sem ferir a aura de santo que lhe é peculiar, o espetáculo mostra, sob uma nova e divertida perspectiva, a sua fraterna existência sobre a terra”, explica o ator.

Em pleno tempo de homenagens a tantos ícones da história artístico-cultural de toda ordem, surgiu a ideia de se falar sobre um grande herói, Francisco de Assis. Tudo com muito humor, como é característico na trajetória de sucesso de Carlos Nunes, nos palcos mineiros. Isso, além da riqueza histórica e uma boa dose de poesia. Ele divide o palco com o ator André Maurício, com direção do próprio Carlos Nunes, e texto de Márcio Ares.